



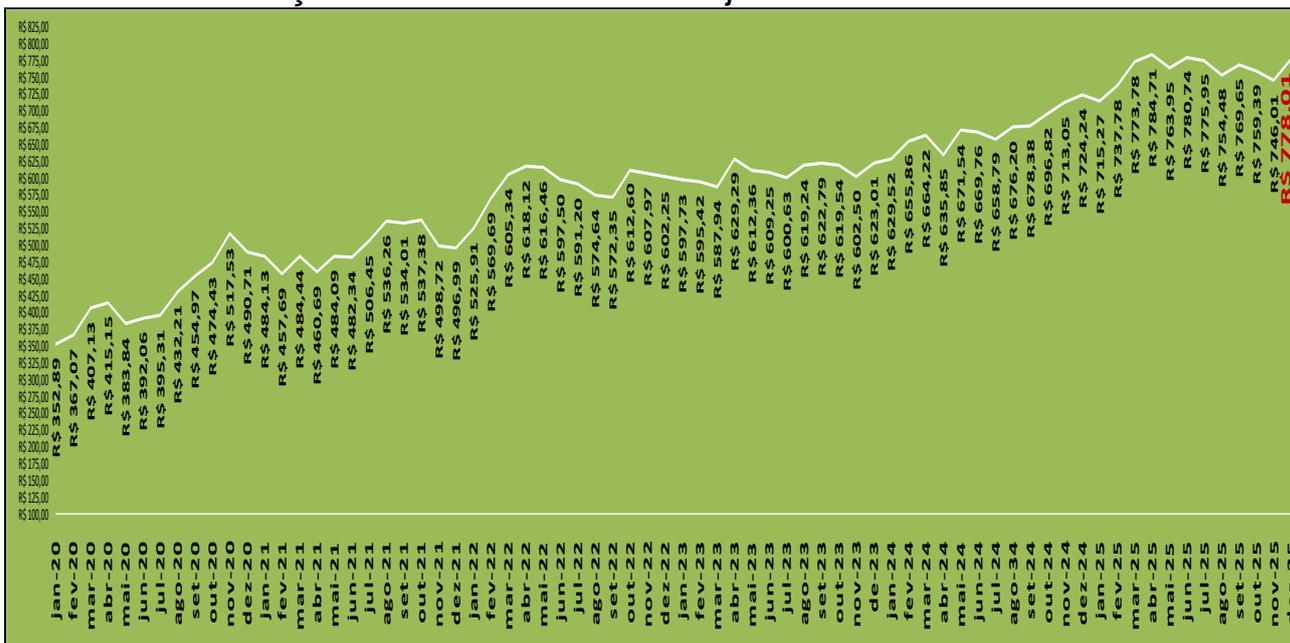
Release **DEZEMBRO/2025**

**Luci Nychai**  
 Economista  
**Simão Ternoski**  
 Economista

**Em dezembro/25, depois de dois meses consecutivos de queda, o valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava volta a subir**

De acordo com o Núcleo de Estudos e Práticas Econômicas (NEPE) do Departamento de Ciências Econômicas (DECON) da UNICENTRO, o valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava (CBAG), que conforme metodologia do DIEESE é composta por 13 alimentos, incluindo: cereais, pão, legumes, frutas, laticínios, proteínas e óleo, totalizou o valor de **R\$ 778,01 em dezembro/25** configurando uma alta de **+ 4,29%** em relação ao valor registrado no **mês de novembro/25 que foi de R\$ 746,01**. O Gráfico 01 mostra a evolução do valor nominal da CBAG de janeiro/2020 a dezembro/25.

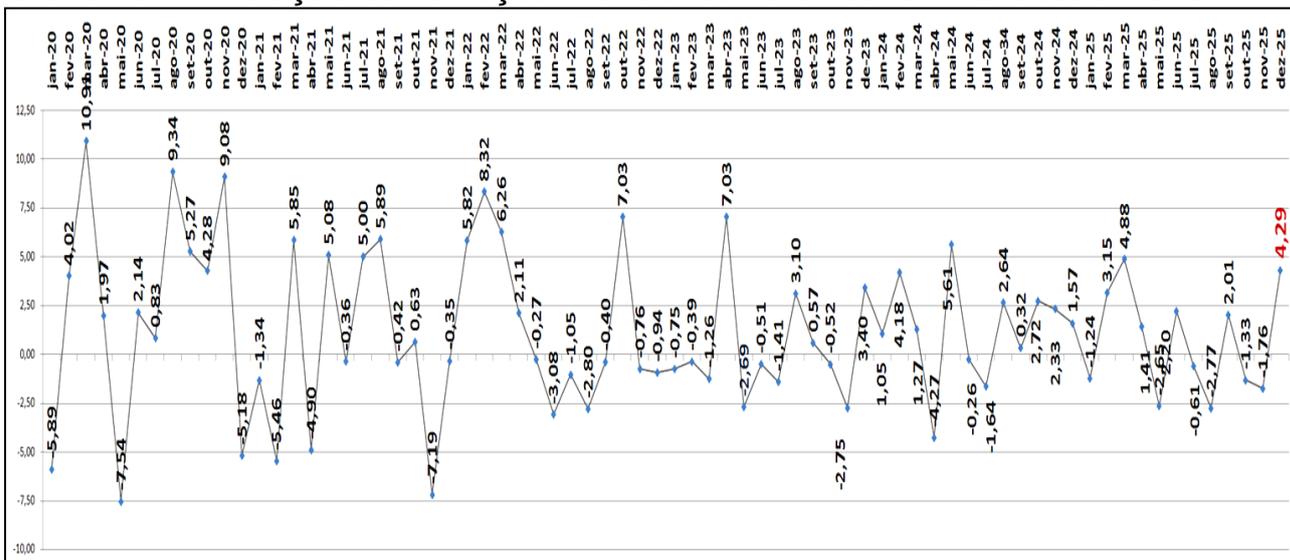
Gráfico 01: Evolução do valor da CBAG de janeiro/2020 a dezembro/2025



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2025)

De fevereiro/25 a abril/25 a CBAG vinha apresentando altas consecutivas. Em maio/25 esta tendência foi breçada com uma queda de - 2,65%. Em junho/25 a CBAG voltou a subir na ordem de + 2,20% seguida de uma leve queda de - 0,61% no mês de julho/25. Essa queda se repetiu de forma mais acentuada no mês de agosto/25 na ordem de - 2,77%. Contudo, no mês de setembro a CBAG voltou a subir na ordem de + 2,01%. Já no mês de outubro ela recuou -1,33% e no mês de dezembro ela voltou a apresentar queda na ordem de -1,76%. Contudo, em dezembro a CBAG voltou a subir na ordem de + 4,29%. No acumulado de 2025 a CBAG registrou um aumento de + 7,42%. O gráfico 02 mostra a evolução da variação do valor da CBAG desde 2020.

Gráfico 02: Evolução da variação mensal do valor da CBAG desde 2020.



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2025)

No mês de dezembro/25 os alimentos que mais colaboraram para a alta no valor da CBAG foram os hortifrutis como tomate (+ 59,89%), a batata (+ 17,29%) e a banana (+ 16,52%), além do óleo de soja (+ 3,47%), da carne bovina (+ 0,72%) e do café (+ 0,43%)..

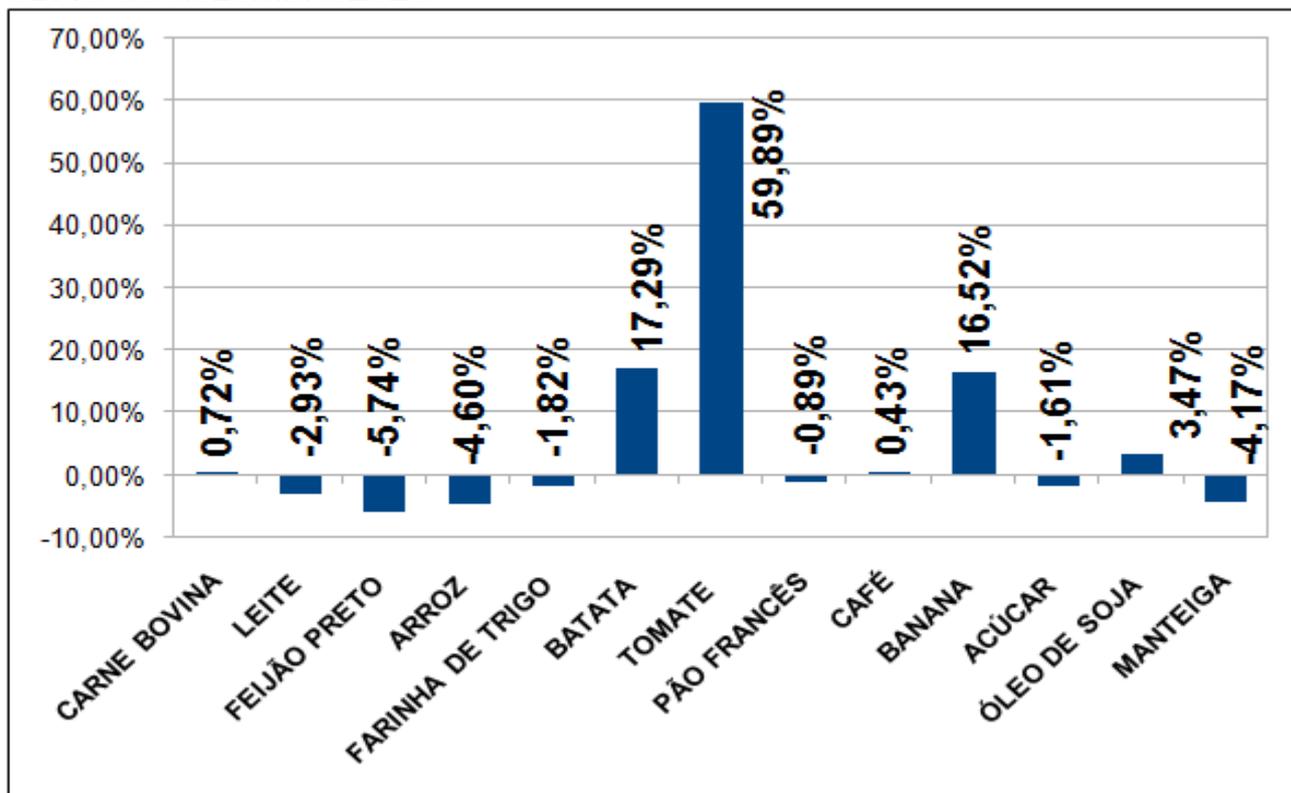
No caso do tomate, os preços voltaram a apresentar uma tendência de alta em algumas regiões, a partir da segunda quinzena de dezembro, devido ao fim da safra de inverno e à menor oferta do produto disponível nos mercados, fazendo com que o tomate pressionasse o custo da cesta básica em algumas cidades como Guarapuava.

De forma geral, a flutuação acentuada nos preços dos hortifrutis é comum, pois essas culturas são sensíveis a variações de oferta e demanda, devido a fatores climáticos como longos períodos de seca, calor ou chuvas excessivas, que afetam a produção. Além do que, seus preços são sazonalizados de acordo com maior ou menor oferta.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na CBAG de dezembro/25 foram o feijão (- 5,74%), o arroz (- 4,60%), a manteiga (- 4,17%), o leite (- 2,93%), o trigo (-1,82%) e o açúcar (-1,61%).

O Gráfico 03 apresenta as variações percentuais dos preços médios dos produtos que compõem a CBAG para o mês de dezembro/25.

Gráfico 03: Variação mensal de preços médios por alimento referente a CBAG de dezembro/2025

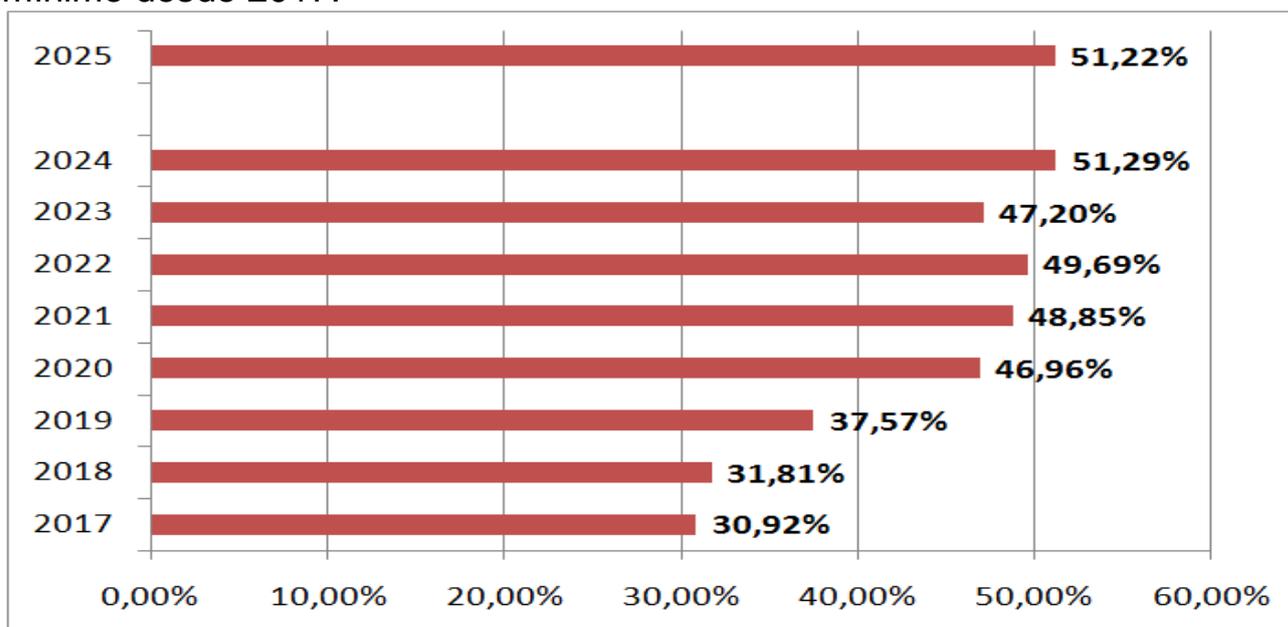


Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2025)

De forma geral, no mês de dezembro/25 o Índice de Difusão dos preços dos produtos da CBAG foi de 46%. Isso quer dizer que seis, dos treze produtos que compõem a CBAG, apresentaram aumentos de preços, os quais foram mais que proporcional a queda dos preços de alguns produtos, impactando no aumento do valor da CBAG.

Em dezembro/25 o valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava (CBAG) comprometeu 51,22% do salário mínimo (R\$ 1.518,00), o que equivale à dedicação de 112,68 horas de trabalho para o seu custeio. O gráfico 04 mostra o comprometimento relativo do valor da CBAG em relação ao salário mínimo desde 2017.

Gráfico 04: Comprometimento relativo da CBAG em relação ao salário mínimo desde 2017.



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2025)

Quando fazemos a comparação com outras cidades, mesmo que de maior porte, o valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava fica entre as seis mais onerosas em relação ao salário mínimo, conforme mostra da Tabela 01.

Tabela 01: Relação do valor da CBAG com outras cidades

CLASS	CIDADE	CB/SM
1	São Paulo	55,73%
2	Florianópolis	52,79%
3	Rio de Janeiro	52,18%
4	Cuiabá	52,13%
5	Porto Alegre	51,66%
<b>6</b>	<b>Guarapuava</b>	<b>51,22%</b>
7	Campo Grande	51,11%
8	Curitiba	48,61%
9	Vitória	47,91%
15	Belém	43,91%
16	Boa Vista	42,96%
17	Macapá	42,90%
18	Teresina	42,50%
19	São Luís	41,46%
20	Rio Branco	41,25%
21	Manaus	40,87%
22	Salvador	40,02%
23	João Pessoa	39,37%

CLASS	CIDADE	CB/SM
10	Goiânia	47,82%
11	Belo Horizonte	47,65%
12	Brasília	47,05%
13	Palmas	44,64%
14	Fortaleza	44,60%

CLASS	CIDADE	CB/SM
24	Natal	39,34%
25	Recife	39,27%
26	Porto Velho	39,00%
27	Maceió	38,85%
28	Aracaju	35,54%

Nota: Valor de referência da CBA relativo a dezembro/25

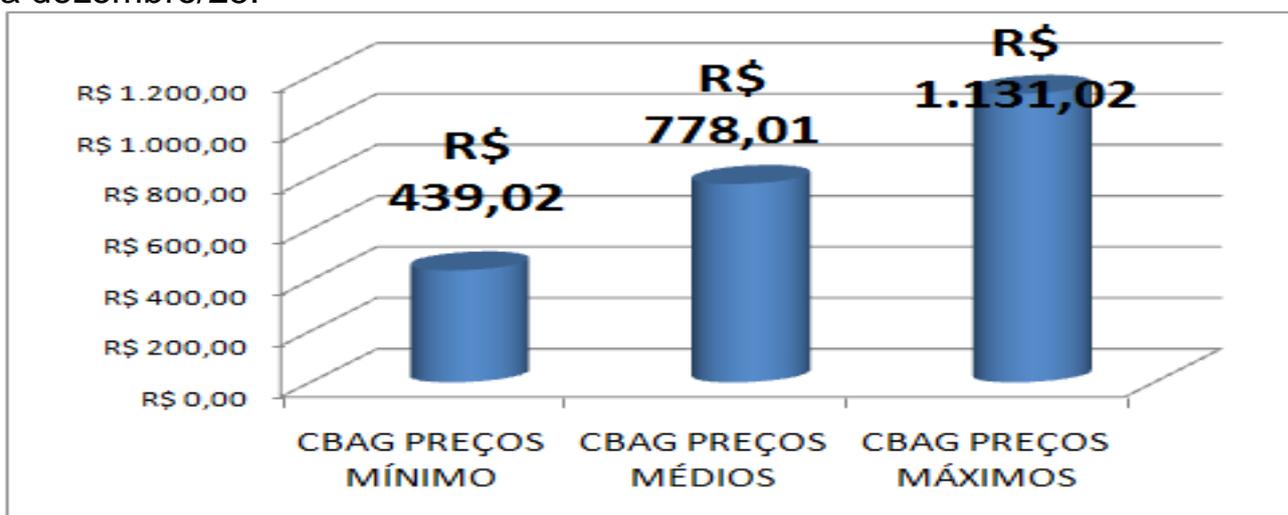
Fonte: Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2025) e DIEESE (DEZ/2025)

Esse dado mostra que o Custo de Vida em Alimentos de Guarapuava em 2025, ficou entre os mais altos do Brasil, similar ao custo de vida de grandes centros como São Paulo (55,73%), Florianópolis (52,79%), Rio de Janeiro (52,18%), Cuiabá (52,13%) e Porto Alegre (51,66%).

Portanto, considerando o gasto com a cesta básica de alimentação no mês de dezembro/25, o Salário Mínimo Necessário (SMN) em Guarapuava, para fazer frente às necessidades de gastos com mensais de vestuário, despesas pessoais, educação, transporte, habitação, comunicação, saúde, cuidados pessoais e artigos de residência, precisaria ser de R\$ 5.523,66.

Mesmo que a metodologia oficial nacional fornecida pelo DIEESE e adotada para cálculo do valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava considere os preços médios dos alimentos, é importante que o consumidor faça pesquisa de preços pois há uma grande diferença entre os valores da CBAG considerando os preços mínimos (mais baixos), médio, e preços máximos (mais altos), conforme mostra o Gráfico 04.

Gráfico 04: Valor da CBAG de preços mínimos, médios e máximo referente a dezembro/25.



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2025)

Desta forma, dependendo dos preços praticados no pontos de vendas pesquisados, o valor total da CBA de Guarapuava em dezembro/25 variou entre R\$ 439,02 a R\$ 1.131,02 representando em média o valor de R\$ 778,01. Este fato, reflete necessidade da pesquisa de preços por parte do consumidor, afim de reduzir o impacto do custo da alimentação na renda e economizar.

No acumulado do ano de 2025, a inflação de alimentos de Guarapuava, medido pela CBAG, fechou em 7,42%, bem maior que o IPCA de alimentos acumulado de 2025, medido pelo IBGE, que foi de 2,95%. Devido ao fato de que o IPCA de Alimentos do IBGE abrange aproximadamente 380 produtos diversos e a CBAG abrange somente 13 alimentos essenciais à nutrição humana, podemos afirmar que a inflação foi, em 2025, mais acentuada quando se trata de alimentos essenciais da cesta básica nutricional do que a dos alimentos em geral divulgado pelo IBGE. Contudo, se compararmos com a inflação medida pelo valor da CBAG de 2024 (16,25%), a de 2025 (7,42%) foi 8,83 pontos percentuais mais baixo, influenciado, principalmente pela queda acumulada dos preços do feijão (-34,34%), arroz (-40,20%), açúcar (-25,77%), manteiga (-8,17%) e leite (-7,20%),

Por outro lado, os alimentos da CBAG que mais aumentaram de preço, de forma acumulada em 2025, foram o tomate (+64,21%), a banana (+54,05%), o café (+45,79%), a batata (+38,76%), o trigo(+14,75%), o óleo de soja (+9,14%), o pão francês (+5,53%) e a carne bovina (+5,50%).